

# perfil do DOCENTE

2008|2009

física e química



GEPE 

Gabinete de Estatística  
e Planeamento da Educação



PERFIL DO DOCENTE

2008/09

**FÍSICA E QUÍMICA**



GEPE

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Perfil do Docente 2008/09 – Física e Química

### **Autoria**

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)  
Direcção de Serviços de Estatística

### **Edição**

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)  
Av. 24 de Julho, 134  
1399-054 LISBOA  
Tel: 213 949 200  
Fax: 213 957 610  
E-mail: [gepe@gepe.min-edu.pt](mailto:gepe@gepe.min-edu.pt)  
URL: <http://www.gepe.min-edu.pt>

### **Capa**

P.I.M.C. Lda.

### **ISBN**

978-972-614-490-8

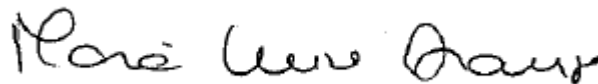
## Nota de Apresentação

A publicação *Perfil do Docente 2008/09 – Física e Química*, agora apresentada pelo Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, insere-se num conjunto mais vasto de estudos sobre os principais intervenientes no sistema educativo, docentes e alunos.

Estes estudos pretendem constituir-se como instrumentos de apoio aos processos de tomada de decisão e de avaliação das políticas educativas, mas também como fonte privilegiada de informação para a investigação científica, no campo da educação.

O conjunto de indicadores estatísticos que integra esta publicação permitirá a produção de análises e estudos sólidos e rigorosos, que contribuirão, certamente, para o aprofundamento do conhecimento do sistema educativo e constituirão um importante suporte à definição de medidas de política educativa.

A Directora-Geral,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Maria Luísa Araújo', written in a cursive style.

Maria Luísa Araújo



## Índice

<b>Glossário.....</b>	<b>9</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>13</b>
<b>I. Evolução e Caracterização Geral.....</b>	<b>15</b>
TI.1 Evolução da distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento (1997/98 – 2008/09).....	17
GI.1 Taxa média de crescimento anual do número de professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento (1999/00-2008/09) .....	18
GI.2 Evolução da percentagem de professores de física e química, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (1999/00 - 2008/09).....	19
GI.3 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento (2008/09).....	20
TI.2 Distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09) .....	21
GI.4 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09) .....	22
<b>II. Idade .....</b>	<b>23</b>
GII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2008/09) .....	25
TII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09).....	26

## Índice

---

GII.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09) .....	27
GII.3	Índice de envelhecimento dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2008/09) .....	28
TII.2	Distribuição etária dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09) 29	
GII.4	Índice de envelhecimento dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09).....	30
<b>III. Género .....</b>		<b>31</b>
GIII.1	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2008/09) .....	33
TIII.1	Distribuição dos professores de física e química, segundo o sexo, por NUTS II (2008/09) .....	34
GIII.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo, por NUTS II (2008/09).....	35
<b>IV. Habilitações académicas.....</b>		<b>37</b>
GIV.1	Distribuição das habilitações académicas dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2008/09).....	39
TIV.1	Distribuição dos professores de física e química, segundo as habilitações académicas (2008/09).....	40
GIV.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09).....	41



<b>V. Funções exercidas .....</b>	<b>43</b>
GV.1	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2008/09).....45
TV.1	Distribuição dos professores de física e química, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09) .....46
GV.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09) .....47
<b>VI. Componente lectiva .....</b>	<b>49</b>
GVI.1.	Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2008/09).....51
TVI.1	Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09).....52
GVI.2	Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09) .....53
<b>VII. Vínculo contratual .....</b>	<b>55</b>
GVII.1	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2008/09) .....57
TVII.1	Distribuição dos professores de física e química, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09).....58
GVII.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09) .....59



## Glossário

**COMPONENTE LECTIVA** – Parte do trabalho docente dentro do tempo de serviço semanal dos professores (35 horas), que corresponde ao conjunto dos tempos efectivamente lectivos e dos tempos equiparados a lectivos, com durações de 25 horas semanais para os docentes da educação pré-escolar e 1.º ciclo, de 22 horas para o 2.º e 3.º ciclos e de 20 horas para o ensino secundário.

**DOCENTE COM FUNÇÕES LECTIVAS** – Docente que desempenha funções de ensino junto de pelo menos uma turma, podendo também ter, em alternativa ou não, a tempo inteiro ou parcial, actividades de apoio educativo na sala de aula ou fora dela. Inclui os docentes com "horário zero", situação em que o professor, embora em exercício de docência, não tem horário lectivo atribuído.

**DOCENTE COM FUNÇÕES NÃO LECTIVAS** – Docente ao qual não está atribuída nenhuma turma, tendo portanto uma redução total da componente lectiva. Este docente pode estar abrangido, entre outras, por uma das seguintes situações: pré-aposentação; doença incapacitante para o contacto directo com os alunos em sala de aula; funções de gestão; apoio à biblioteca ou aos laboratórios, ou a elaboração de estudos de natureza diversa e que permitam uma melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

**ENSINO BÁSICO** – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito

**ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO** – Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

**ENSINO PRIVADO** – Ver **ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO**

**ENSINO PRIVADO DEPENDENTE DO ESTADO** – Uma instituição de ensino “privado dependente do estado” é uma instituição em que mais do que 50 por cento dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). “Fundos regulares de funcionamento” são os fundos destinados aos serviços básicos de ensino das instituições de ensino. Não inclui fundos especificamente destinados a projectos de investigação, pagamentos por serviços prestados ou contratados por organizações privadas, ou taxas/propinas e subsídios recebidos por serviços auxiliares prestados, tais como a prestação de alojamento e de alimentação. Para além disso, as instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino “privado dependente do estado” se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental – quer directamente ou através da administração directa.

**ENSINO PRIVADO INDEPENDENTE DO ESTADO** – Uma instituição de ensino “privado independente do estado” é uma instituição em que menos do que 50 por cento dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). “Fundos regulares de funcionamento” são os fundos destinados aos serviços básicos de ensino das instituições de ensino. Não inclui fundos especificamente destinados a projectos de investigação, pagamentos por serviços prestados ou contratados por organizações privadas, ou taxas/propinas e subsídios recebidos por serviços auxiliares prestados, tais como a prestação de alojamento e de alimentação.

**ENSINO PÚBLICO** – Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

**ENSINO SECUNDÁRIO** – Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

**GRUPO DE RECRUTAMENTO** – Definição legal das habilitações adequadas para leccionar áreas disciplinares e disciplinas nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

**HABILITAÇÃO ACADÉMICA** – Ver **NÍVEL DE ESCOLARIDADE**

**NÍVEL DE ESCOLARIDADE** – Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

**PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO – 3.º CICLO E SECUNDÁRIO** – Docente habilitado para a docência destes níveis de ensino, formados como especialistas numa determinada área nas universidades. Inclui ainda pessoal docente portador dos requisitos exigidos para o acesso à profissionalização em exercício ou que dela tenha sido dispensado.



## Introdução

Este documento traça um perfil da população docente do grupo de recrutamento de **física e química** do **3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário**. Assenta num conjunto de indicadores que fornecem informação sobre a sua **distribuição**, sobre as suas **características individuais** – idade, sexo e habilitações académicas – e acerca do **exercício da profissão** – funções, componente lectiva e vínculo.

Ao longo do documento, a informação é disponibilizada em tabelas e gráficos não sendo apresentada qualquer leitura ou interpretação da mesma. Este documento não é, por isso, um fim em si mesmo; constitui-se, essencialmente, como um instrumento de suporte às mais variadas análises sobre o perfil da população docente que possam ser feitas a partir de diversas perspectivas.

### Abrangência e proveniência dos dados

O perfil do docente traçado assenta, essencialmente, nas Estatísticas da Educação do GEPE de 2008/09; para qualquer dos anos referidos os dados reportam-se ao Continente. A fonte da informação constante nas tabelas e nos gráficos que compõem este documento é, portanto, o GEPE.

A informação disponibilizada diz respeito a docentes de física e química em exercício de funções no estabelecimento, no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário; engloba os sectores público e privado, excepto para os indicadores relativos à componente lectiva e ao vínculo contratual, em que a informação diz respeito, apenas, ao sector público da rede do Ministério da Educação.

Não são considerados os docentes em escolas profissionais nem em educação especial.

## Introdução

---

A exemplo do que aconteceu com a publicação “Estatísticas da Educação 2008/2009”, a presente publicação inclui, pela primeira vez, na informação relativa a 2008/2009 o conceito de “privado dependente do estado” e “privado independente”<sup>1</sup>;

### Notas técnicas

#### Índice de envelhecimento

O índice de envelhecimento da população docente é dado pelo *ratio* entre o número de docentes com idade igual ou superior a 50 anos e o número de docentes com idade inferior a 35 anos, multiplicado por 100.

#### Taxa média de crescimento anual

Esta taxa é calculada através da seguinte fórmula:

$TCAM = \{[(V1/V0)^{(1/n)}] - 1\} * 100$  em que **V1** = valor relativo ao último ano da série, **V0** = valor relativo ao primeiro ano da série e **n** = número de anos da série.

**Nota:** Em algumas tabelas, ou gráficos, devido a arredondamentos das percentagens, a soma dos valores poderá não corresponder exactamente a 100%.

---

<sup>1</sup> Por forma a harmonizar os conceitos utilizados nas estatísticas nacionais com os que são utilizados internacionalmente, nomeadamente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o conceito de “estabelecimento privado” foi decomposto em “privado dependente do estado” e “privado independente”. Ver Glossário para melhor compreensão destes conceitos.



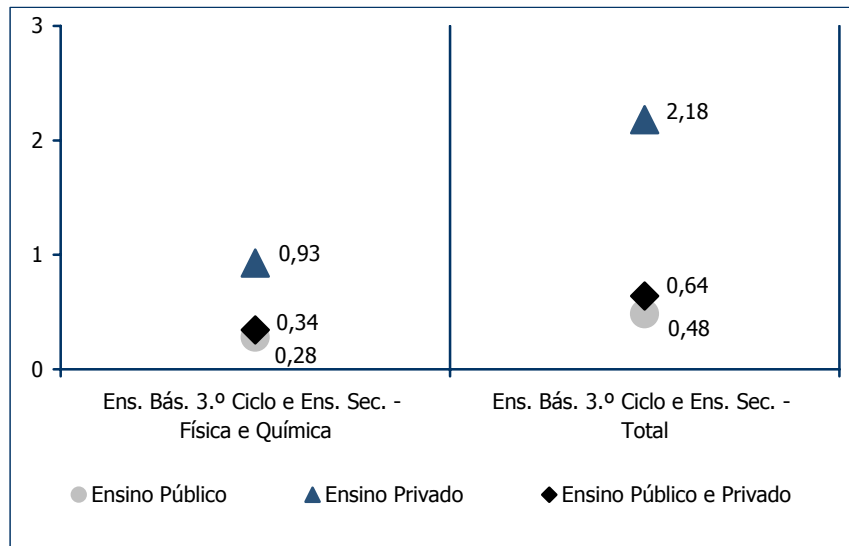
# **I. Evolução e Caracterização Geral**



**TI.1 Evolução da distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento (1997/98 – 2008/09)**

Ano Lectivo \ Natureza	Público	Privado	Total
	1999/00	6 274	669
2000/01	6 248	752	7 000
2001/02	6 437	745	7 182
2002/03	6 867	734	7 601
2003/04	6 833	737	7 570
2004/05	7 212	722	7 934
2005/06	6 618	704	7 322
2006/07	6 147	699	6 846
2007/08	6 220	716	6 936
2008/09	6 434	727	7 161

**GI.1 Taxa média de crescimento anual<sup>2</sup> do número de professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento (1999/00-2008/09)**

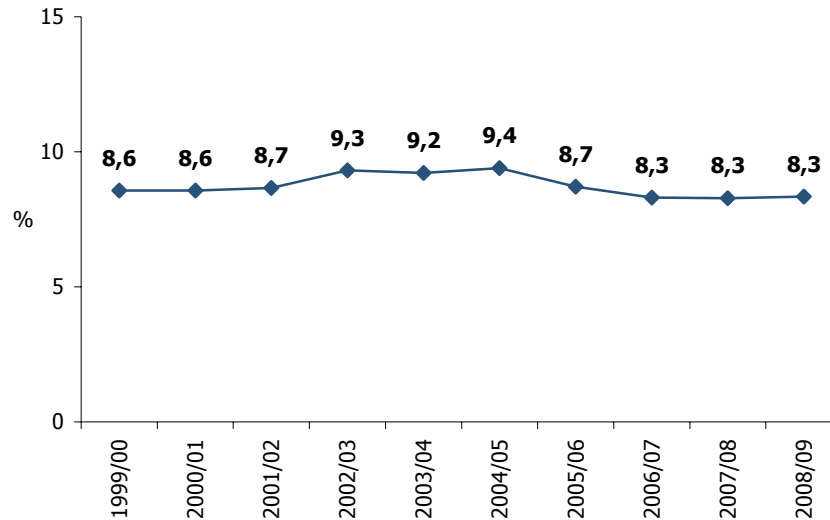


---

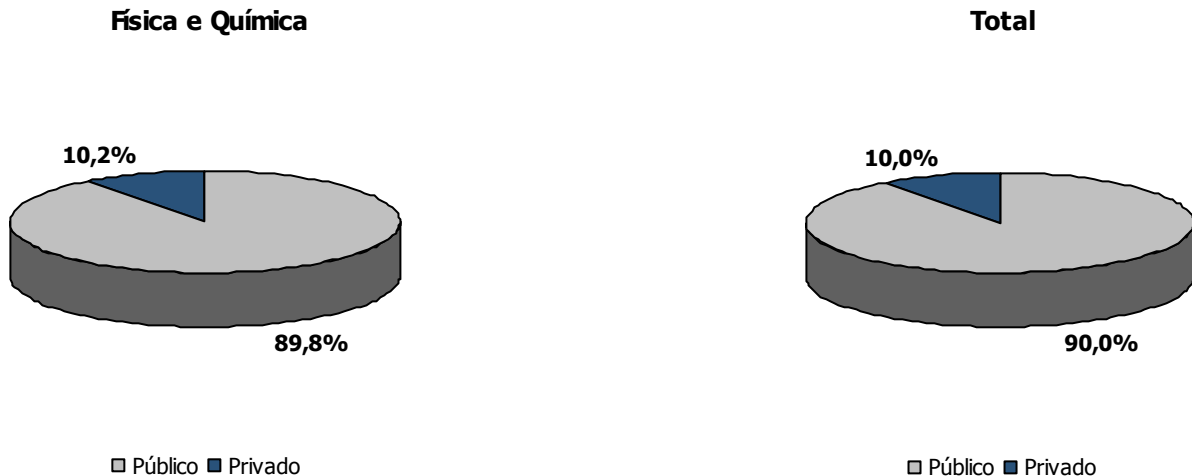
<sup>2</sup> Para a definição da *taxa média de crescimento anual*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

---

**GI.2 Evolução da percentagem de professores de física e química, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (1999/00 - 2008/09)**



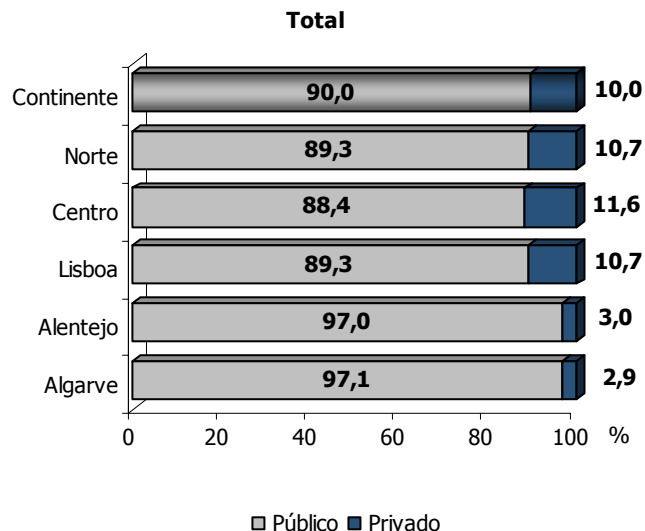
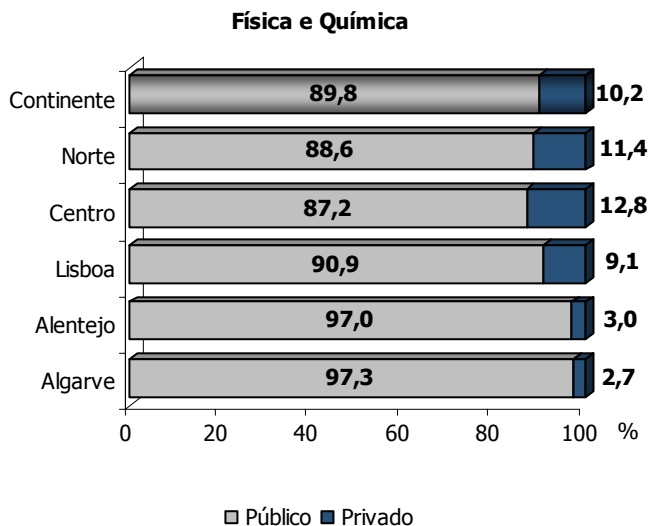
**GI.3 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento (2008/09)**



**TI.2 Distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)**

<b>NUTS II \ Natureza</b>	<b>Público</b>	<b>Privado dependente do Estado</b>	<b>Privado independente do estado</b>	<b>Total</b>
<b>Continente</b>	<b>6 434</b>	<b>425</b>	<b>302</b>	<b>7 161</b>
Norte	2 420	166	145	2 731
Centro	1 501	212	9	1 722
Lisboa	1 710	34	137	1 881
Alentejo	511	13	3	527
Algarve	292	-	8	300

**GI.4 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)**



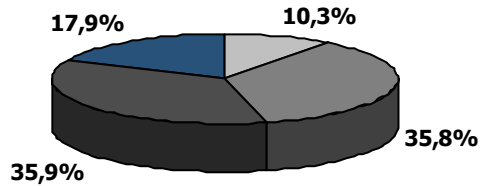


## **II. Idade**



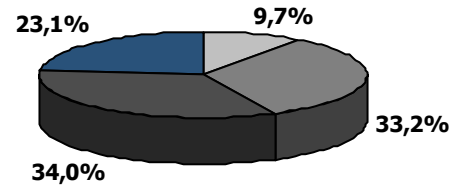
**GII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2008/09)**

**Física e Química**



□ < 30 anos   ■ 30-39 anos   ■ 40-49 anos   ■ ≥ 50 anos

**Total**

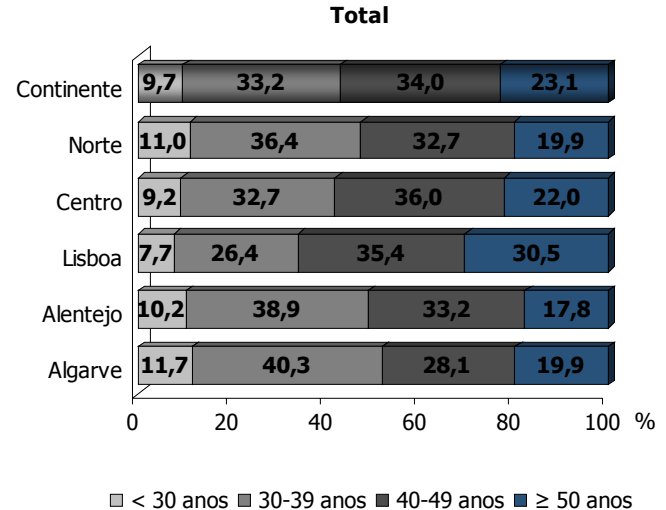
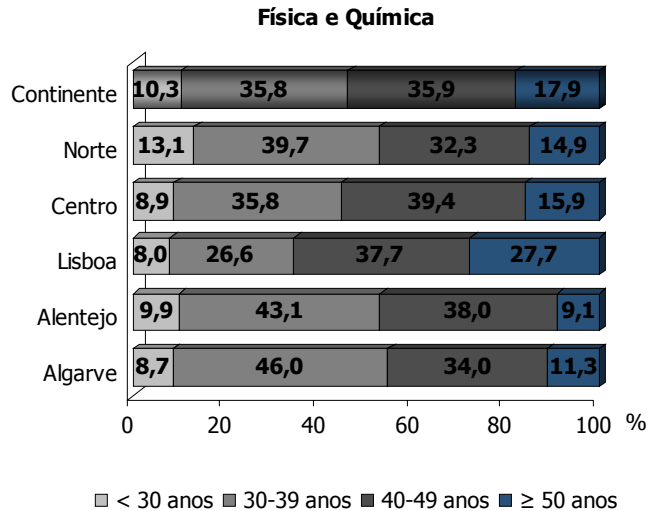


□ < 30 anos   ■ 30-39 anos   ■ 40-49 anos   ■ ≥ 50 anos

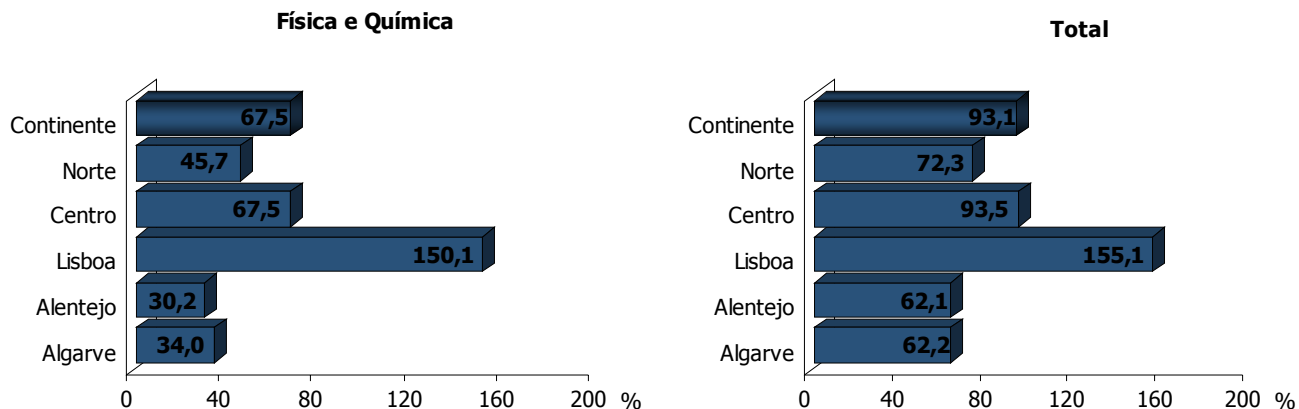
**TII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09)**

<b>Grupo etário</b>	<b>&lt; 30 anos</b>	<b>30-39 anos</b>	<b>40-49 anos</b>	<b>≥ 50 anos</b>	<b>Total</b>
<b>NUTS II</b>					
<b>Continente</b>	<b>741</b>	<b>2 566</b>	<b>2 570</b>	<b>1 284</b>	<b>7 161</b>
Norte	359	1 084	881	407	2 731
Centro	154	616	678	274	1 722
Lisboa	150	501	709	521	1 881
Alentejo	52	227	200	48	527
Algarve	26	138	102	34	300

**GII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2008/09)**



**GII.3 Índice de envelhecimento<sup>3</sup> dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2008/09)**



---

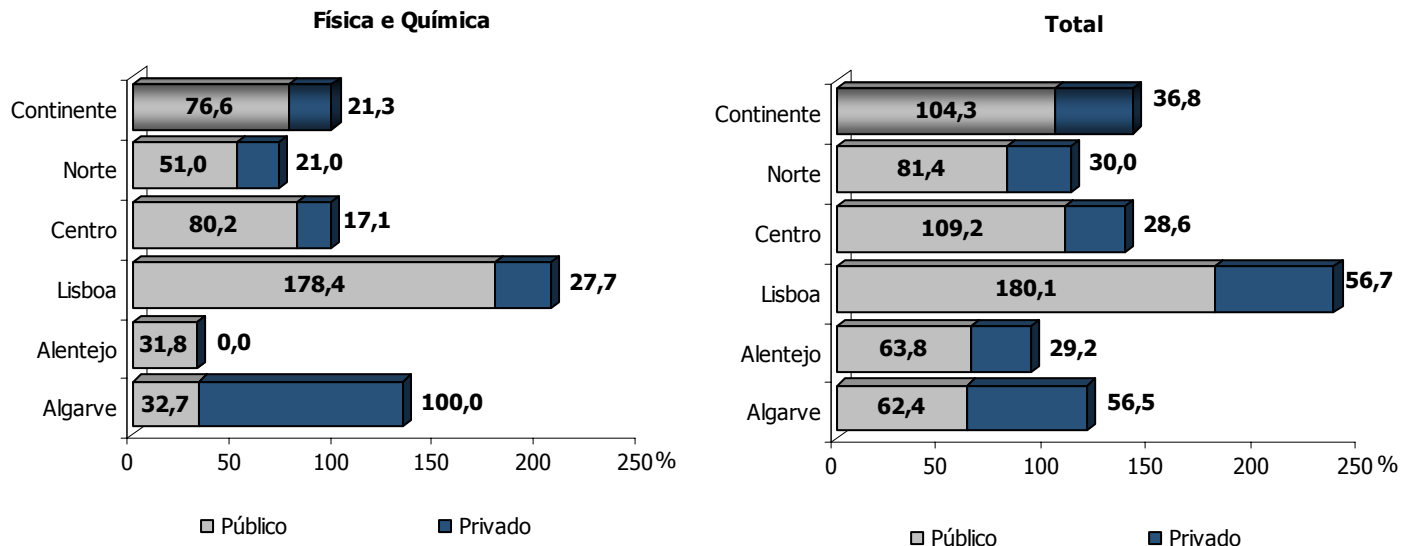
<sup>3</sup> Para a definição da *índice de envelhecimento*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

---

### TII.2 Distribuição etária dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)

Grupo etário NUTS II	<30 anos			30-39 anos			40-49 anos			≥ 50 anos			Total		
	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado	Púb.	Priv. dep. do Estado	Priv. indep. do Estado
<b>Continente</b>	<b>594</b>	<b>80</b>	<b>67</b>	<b>2 243</b>	<b>192</b>	<b>131</b>	<b>2 380</b>	<b>119</b>	<b>71</b>	<b>1 217</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>6 434</b>	<b>425</b>	<b>302</b>
Norte	288	30	41	946	74	64	812	44	25	374	18	15	2 420	166	145
Centro	114	37	3	516	97	3	611	66	1	260	12	2	1 501	212	9
Lisboa	118	9	23	428	14	59	661	7	41	503	4	14	1 710	34	137
Alentejo	48	4	-	218	7	2	197	2	1	48	-	-	511	13	3
Algarve	26	-	-	135	-	3	99	-	3	32	-	2	292	-	8

**GII.4 Índice de envelhecimento dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2008/09)**



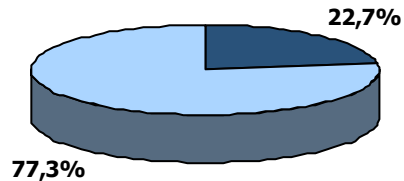


### **III. Género**



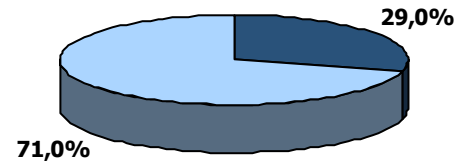
**GIII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2008/09)**

**Física e Química**



■ Masculino ■ Feminino

**Total**

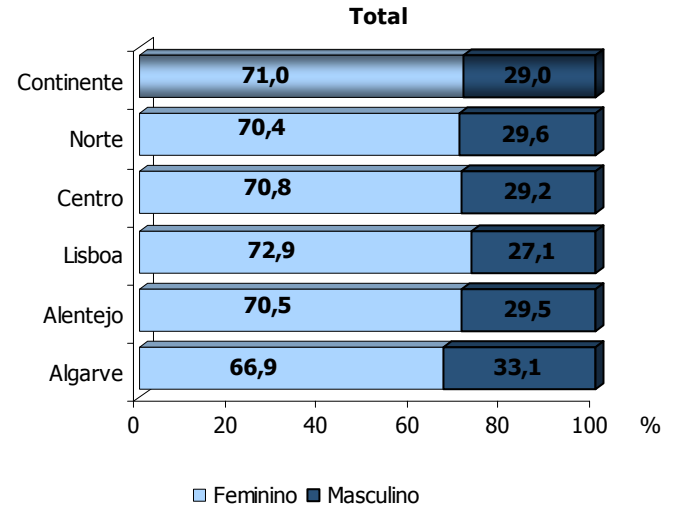
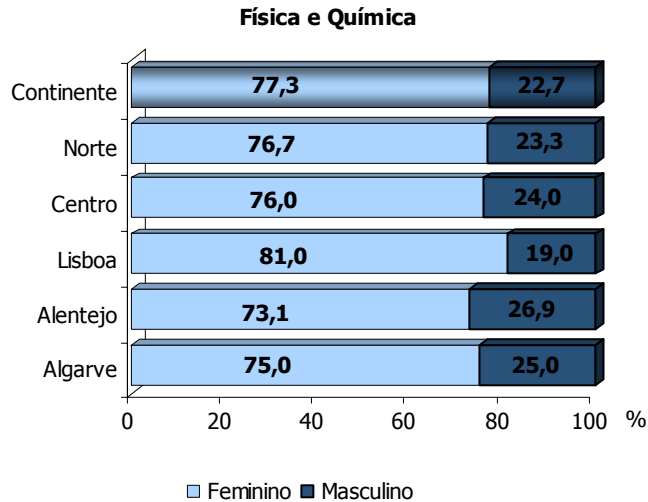


■ Masculino ■ Feminino

**TIII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)**

NUTS II	Sexo		
	Masculino	Feminino	Total
<b>Continente</b>	<b>1 625</b>	<b>5 536</b>	<b>7 161</b>
Norte	637	2 094	2 731
Centro	413	1 309	1 722
Lisboa	358	1 523	1 881
Alentejo	142	385	527
Algarve	075	225	300

**GIII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo, por NUTS II (2008/09)**





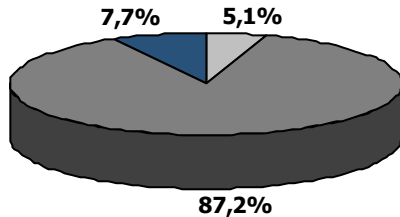
## **IV. Habilitações académicas**



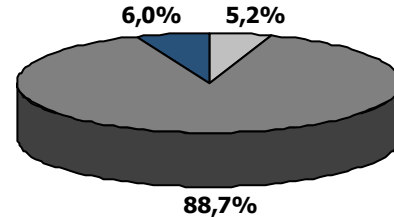


**GIV.1 Distribuição das habilitações académicas dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2008/09)**

**Física e Química**



**Total**



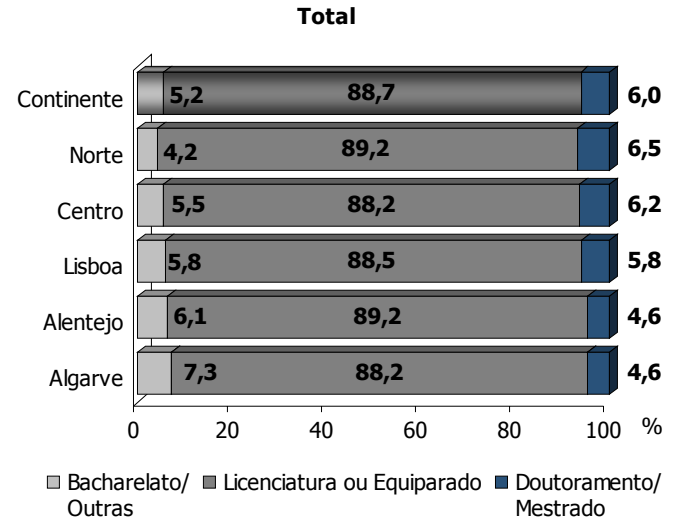
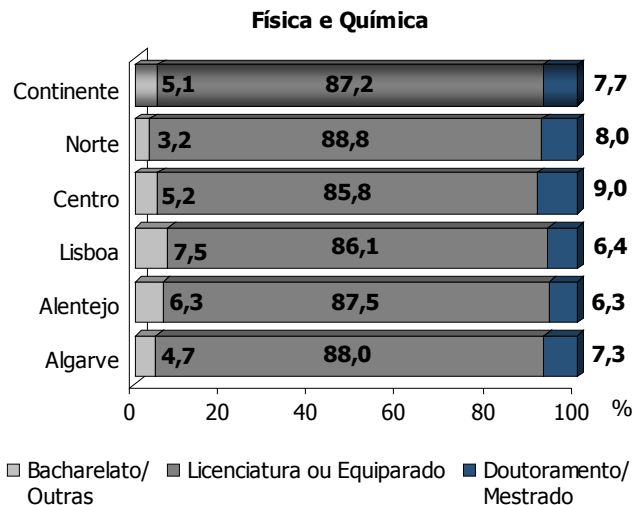
□ Bacharelato/ Outras   ■ Licenciatura ou Equiparado   ■ Doutoramento/ Mestrado

□ Bacharelato/ Outras   ■ Licenciatura ou Equiparado   ■ Doutoramento/ Mestrado

**TIV.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09)**

<b>Habilitações académicas</b>	<b>Doutoramento/ Mestrado</b>	<b>Licenciatura ou Equiparado</b>	<b>Bacharelato/ Outras</b>	<b>Total</b>
<b>NUTS II</b>				
<b>Continente</b>	<b>549</b>	<b>6 246</b>	<b>366</b>	<b>7 161</b>
Norte	219	2 424	88	2 731
Centro	155	1 478	89	1 722
Lisboa	120	1 619	142	1 881
Alentejo	33	461	33	527
Algarve	22	264	14	300

**GIV.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2008/09)**



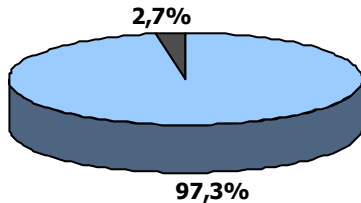


## **V. Funções exercidas**



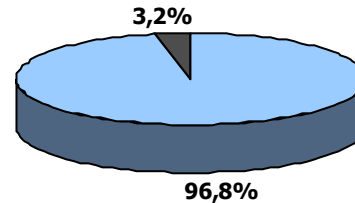
**GV.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2008/09)**

**Física e Química**



■ Funções lectivas ■ Funções não lectivas

**Total**



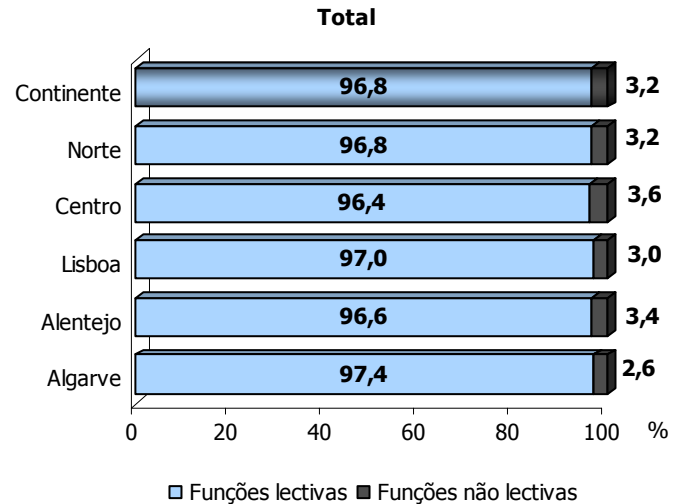
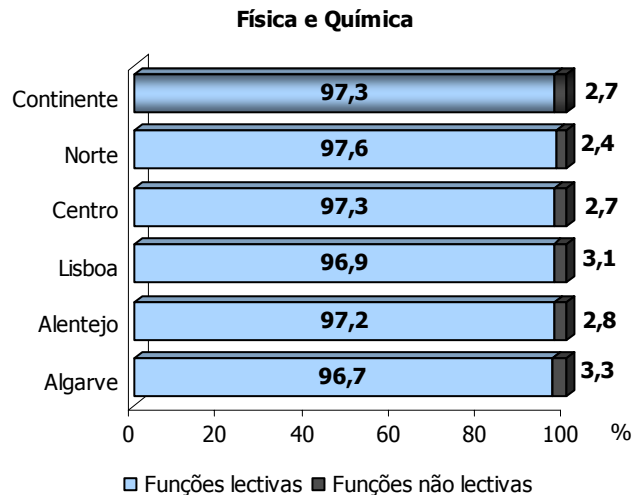
■ Funções lectivas ■ Funções não lectivas

**TV.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09)**

Tipo de Funções NUTS II	Funções lectivas	Funções não lectivas	Total
	<b>Continente</b>	<b>6 967</b>	<b>194</b>
Norte	2 666	65	2 731
Centro	1 676	46	1 722
Lisboa	1 823	58	1 881
Alentejo	512	15	527
Algarve	290	10	300



**GV.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2008/09)**

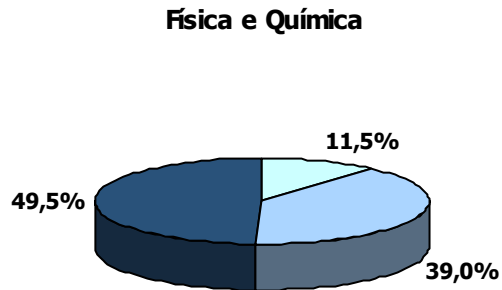




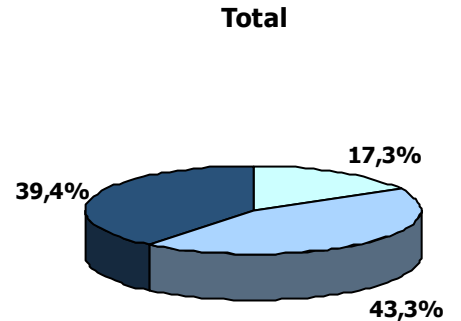
## **VI. Componente lectiva**



**GVI.1. Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2008/09)**



□ ≤ 13 horas □ 14-19 horas ■ ≥ 20 horas



□ ≤ 13 horas □ 14-19 horas ■ ≥ 20 horas

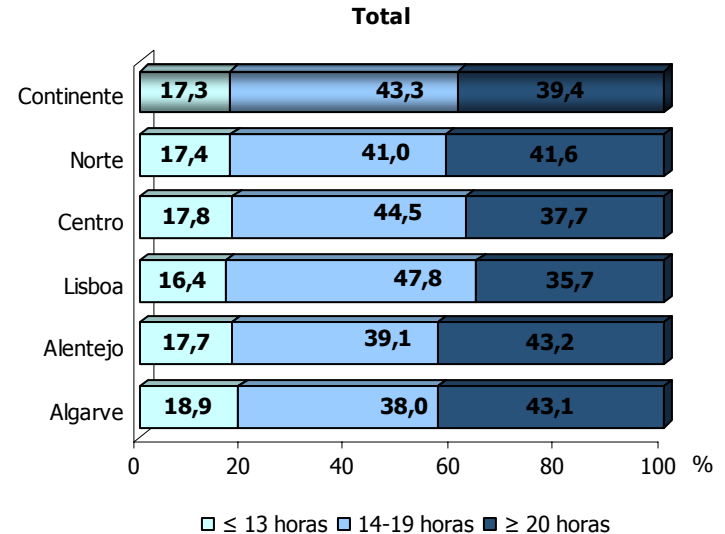
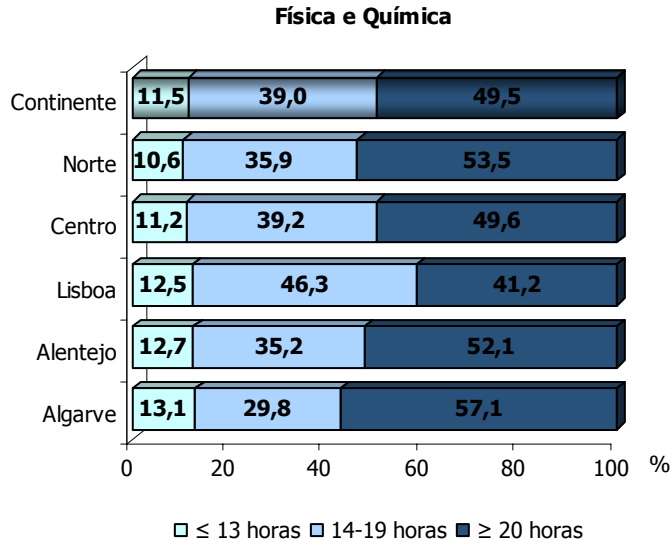
*Nota:* Ensino Público do Ministério da Educação

**TVI.1 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09)**

Componente lectiva NUTS II	≤ 13 horas	14-19 horas	≥ 20 horas	Total
	<b>Continente</b>	<b>718</b>	<b>2436</b>	<b>3089</b>
Norte	252	854	1276	2382
Centro	164	575	727	1466
Lisboa	202	748	666	1616
Alentejo	63	175	259	497
Algarve	37	84	161	282

*Nota:* Ensino Público do Ministério da Educação

**GVI.2 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2008/09)**



Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

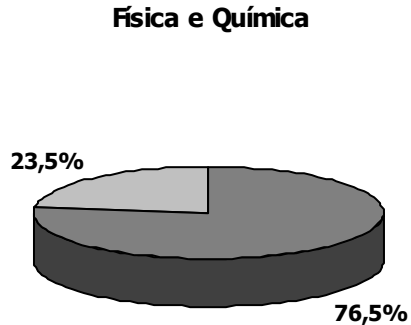




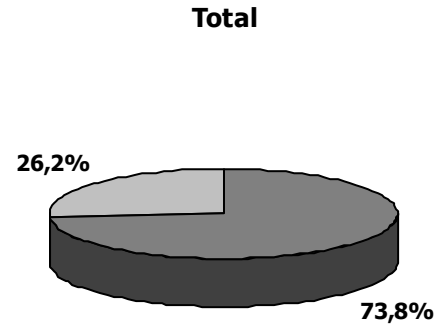
## **VII. Vínculo contractual**



**GVII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2008/09)**



■ Quadro ■ Contratados



■ Quadro ■ Contratados

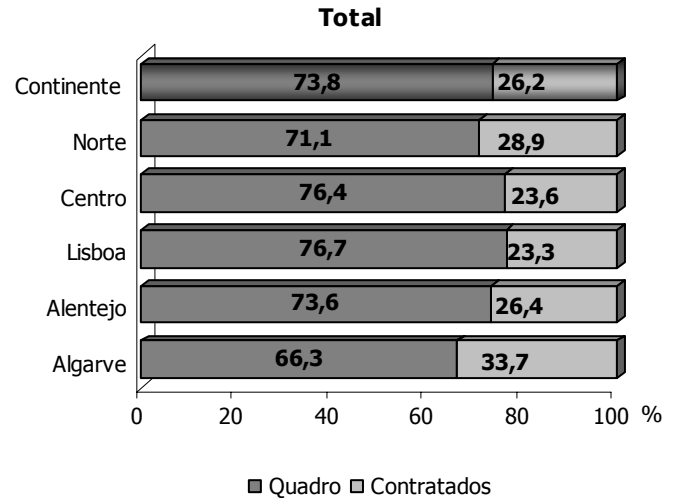
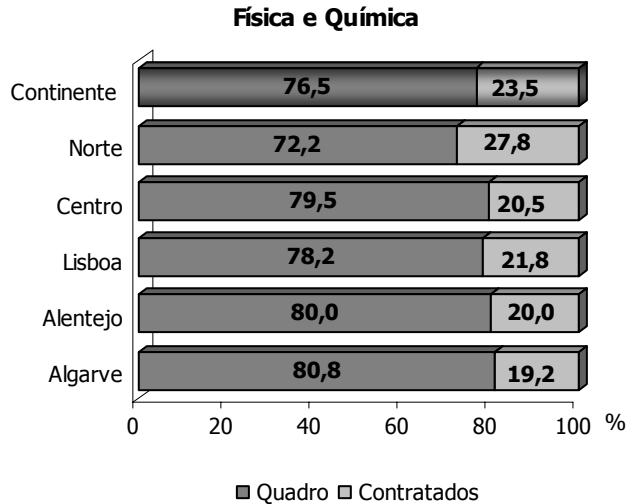
*Nota:* Ensino Público do Ministério da Educação

**TVII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09)**

<b>Vínculo</b>	<b>Quadro</b>	<b>Contratados</b>	<b>Total</b>
<b>NUTS II</b>			
<b>Continente</b>	<b>4 895</b>	<b>1 501</b>	<b>6 396</b>
Norte	1 748	672	2 420
Centro	1 194	307	1 501
Lisboa	1 308	364	1 672
Alentejo	409	102	511
Algarve	236	56	292

*Nota:* Ensino Público do Ministério da Educação

**GVII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2008/09)**



*Nota:* Ensino Público do Ministério da Educação











Av. 24 de Julho, nº 134, 1399-054 Lisboa | Tel.: 213 949 200 | Fax: 213 957 610 | [gepe@gepe.min-edu.pt](mailto:gepe@gepe.min-edu.pt)

ISBN: 978-972-614-490-8



[www.gepe.min-edu.pt](http://www.gepe.min-edu.pt)